

FACULDADE CAL DE ARTES CÊNICAS
apresenta os alunos formandos
da Turma BT48A em

CAL

INCÊNDIOS

DE
**WAJDI
MOUAWAD**

DIREÇÃO
**MARCUS
ALVISI**



02 A 05 JULHO

QUI/SEX 19H
SÁB/DOM 16H + 19H

ESPAÇO SERGIO BRITTO
CAL GLÓRIA

16

BACHARELADO EM TEATRO . ESPETÁCULO DE FORMATURA 2026.1
RUA SANTO AMARO 44 . GLÓRIA . ENTRADA FRANCA

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

A dramaturgia de Wajdi Mouawad órbita em torno de temas muito caros à psicanálise: as origens, a filiação, o retorno ao passado como lugar de entendimento, a memória, a possibilidade de mudar as direções da vida. E, com maestria, o autor navega do psicológico ao épico, a partir de importantes acontecimentos na trajetória das personagens, que ocorrem durante a violenta guerra civil libanesa.

Com o emblemático texto INCÊNDIOS, uma tragédia contemporânea com inspiração clássica, os atores e atrizes da Turma BT48A têm diante de si o desafio da construção de belos personagens, encerrando a sua vivência no Bacharelado em Teatro da Faculdade CAL de Artes Cênicas no primeiro semestre de 2026.

Mais uma vez à frente de um espetáculo de formatura, agradecemos ao diretor Marcus Alvisi, nosso parceiro de longa data, que apoiado por talentosa equipe enriquece a formação de nossas alunas e alunos. Que persistam na Arte com energia, “apagando todos os incêndios” e enfrentando os desafios da profissão com responsabilidade e vigor, é o que desejamos.

*Alice Reis, Gustavo Ariani
e Hermes Frederico*

CAL

INCÊNDIOS. A PEÇA.

Na tragédia de Édipo Rei assistimos o personagem obsessivamente tentando compreender a sua origem. Nessa tragédia que ora apresentamos no Teatro Sergio Brito, na CAL, Incêndios, de Wajdi Mouawad, os gêmeos, Jeanne e Simon, estão na mesma busca do personagem da tragédia grega. Contudo, Jeanne será a responsável direta por essa busca, pois ela compartilha da mesma obsessão de Édipo, uma das maiores tragédias da antiguidade. Por nela conter uma ação mirabolante: um assassino que investiga o próprio assassinato. Do mesmo modo, uma história não menos delirante, com desdobramentos nada previsíveis, contada de forma primorosa pelo Mestre dos Mestres: Sófocles.

Em Incêndios, escrita pelo Libanês-Canadense, Wajdi Mouawad, uma das principais peças da tetralogia, O Sangue das Promessas, que contém Florestas, Litoral e Céus. Incêndios está dividida em 38 cenas episódicas que vão se montando à medida que as ações perpassam. Mouawad usa uma narrativa não-linear sobre identidade e origem, que penso ser o coração desse texto. Cenas do passado de Nawal, jovem, também mais velha, se alternam com o tempo presente dos filhos. Isso cria um quebra-cabeças sobre quem sou eu. Aos poucos o público compreende que todas as peças vão se encaixando de maneira precisa, como numa equação. Jeanne é matemática. A peça usa a conjectura dos gráficos como metáfora. O caos da guerra só faz sentido quando se encontra o ponto de origem. A lógica tentando entender o que é ilógico.

Incêndios é nada menos do que uma tragédia de nossos tempos. A história começa com o testamento de Nawal, que seus filhos irão desvendar os segredos, deixado através de cartas, por sua mãe, ao tabelião Hermile Lebel. O texto estrutura-se misturando espaço tempo numa alternância vertiginosa através de três histórias. A peça vai se desdobrando em muitas dobras entre a juventude de Nawal, uma árabe cristã, que se apaixona por um refugiado, Wahab. Ela será obrigada a deixar o filho em um orfanato. Não bastasse essa tragédia, irrompe a Guerra Civil Libanesa (1975-1990) alterando radicalmente seu destino. Após tantos infortúnios só lhe resta o silêncio, que irá reverberar rompendo mundos em expiação.

Trata-se de um texto extremamente potente, visceral, que nos faz sangrar junto aos personagens, do qual ninguém sai ileso, e as palavras no espaço nos perfuram incessantemente como rajada de metralhadora. Uma tragédia contemporânea que mescla, sem pudor, o trágico, o épico e o dramático num equilíbrio desconcertante. Aderbal Freire Filho diz:

“Estamos diante de um autor com um domínio impressionante sobre os recursos, dramáticos e épicos. Em Incêndios ele consegue quase o impossível, isto é, reconquistar a força que a tragédia teve na antiguidade”.

INCÊNDIOS. O ESPETÁCULO.

O ator em nosso espetáculo será a própria substância, sem enfeites. É uma peça para atores que não podem

ter medo do risco. Aqui, como na tragédia grega, as palavras vão além de contar uma história. Elas são poesia no espaço, que nos colocam frente ao horror. Usei, nesta peça, a estrutura de um exercício de improvisação, CISCO NO OLHO. Fiz esse texto como um grande plano sequência. Os 38 episódios se tornaram uma grande história não fragmentada na qual as transições entre o fim e o começo das cenas quase não aparecem. Devemos estar nessa peça sem medo do fogo. Ao contrário, nos misturarmos com as brasas que irão descolar a nossa pele. Artaud diz: “onde as pessoas procuram criar obras de arte, eu pretendo mostrar o meu espírito”. Essa é a maneira como necessitamos nos aproximar de Incêndios. Abaixo o naturalismo! Evoé!!

AGRADECIMENTO.

Agradeço a Gustavo Ariani, Hermes Frederico e Alice Reis. Do mesmo modo, todos os funcionários da CAL, especialmente Amaral e Estevão, que estão no dia a dia conosco, sempre nos auxiliando. Também agradeço imensamente aos meus assistentes Renata Machado, Giovanna Chèrly e Beto Gomes, que foram fundamentais na feitura desse espetáculo.

A CAL, como instituição de ensino, que tem proporcionado aos alunos e professores, ao longo dos anos, o crème de la crème da dramaturgia universal. Incêndios confirma de maneira cabal essa premissa, pois trata-se de um dos melhores textos dessa leva de autores contemporâneos, como Matéi Visniec e tantos outros que conhecemos como os pós-dramáticos.

*Formandos do
Bacharelado em
Teatro 2025.2*

CAI



**ANNELISE
CORRÊA**



**CAROLINA
KASTING**



**DANIEL
CAMILLO**



**DANI
SAUNDERS**



**DARILTON
ALMEIDA**



**DÉBORA
PORTELLA**



**EVANDRO
CASTRO NETO**



**GABRIELE
CARDOSO**



**GIULIE
OLIVEIRA**



**GUTHIERRY
SOTERO**



**LARA
BERETA**



**LELA
MARTINS**



LOKIBEL



**LORENA
SÁ RIBEIRO**



**MARCELA
GARCIA**



**MARINA LESSA
TRINDADE**



**NICOLE
MOCARZEL**



**PATRICK
PORTUGAL**



**RODRIGO
NOVELLO**



**RODRIGO
RIBEIRO**



SAN LIMA



**TAIZ
DUQUESA**



THAIS LARA



BETO GOMES
participação especial

WAJDI

MOUAWAD

Carolina Kasting	NAWAL	Lorena Sá Ribeiro
Thais Lara	NAWAL	Marcela Garcia
Lokibel / Debora Portella	JEANNE	Lela Martins / Lokibel
San Lima	SIMON	Rodrigo Novello
Darilton Almeida	HERMILE	Patrick Portugal
Nicole Mocarzel	SAWDA	Giulie Oliveira
Evandro Castro Neto	NIHAD	Evandro Castro Neto
Daniel Camillo	CHAMSEDDINE	Daniel Camillo
Guthierry Sotero	ZELADOR - FAHIM	Guthierry Sotero
Lara Bereta	MALAK	Lara Bereta
Giulie Oliveira	ANTOINETTE	Nicole Mocarzel
Annelise Corrêa	MÉDICA	Gabriele Cardoso
Taiz Duquesa / Bia Alcario	ABDESSAMAD	Lokibel / Bia Alcario
Dani Saunders	NAZIRA	Taiz Duquesa
Rodrigo Ribeiro	WAHAB	Rodrigo Ribeiro
Gabriele Cardoso	JIHANE	Annelise Corrêa
Guthierry Sotero	RALPH	Guthierry Sotero
Beto Gomes	MILICIANO	Beto Gomes
Marina Lessa Trindade	FOTÓGRAFO	Marina Lessa Trindade
Lela Martins	ELHAME	Gabriele Cardoso
Lela Martins	GUIA	Annelise Corrêa

ELENCO	QUI	SEX	SÁB	DOM
WAJDI	19H		19H	16H
MOUAWAD		19H	16H	19H

**“ Escuta o que uma
velha mulher que vai
morrer tem pra te dizer:**

**APRENDE A LER
APRENDE A ESCREVER
APRENDE A CONTAR
APRENDE A FALAR**

**APRENDE
É TUA ÚNICA CHANCE
DE NÃO SE PARECER
CONOSCO ”**

INFERNOS

TEXTO	<i>Wajdi Mouawad</i>
DIREÇÃO	<i>Marcus Alvisi</i>
DIREÇÃO DE ARTE	<i>Ronald Teixeira</i>
PREPARAÇÃO VOCAL	<i>Rose Gonçalves</i>
PREPARAÇÃO CORPORAL	<i>Soraya Bastos</i>
ASSISTENTES DE DIREÇÃO	<i>Renata Machado, Beto Gomes e Giovanna Chèrly</i>
DRAMATURG	<i>Lela Martins</i>
ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ	<i>Wilson Reiz</i>
CENÁRIO	<i>Pedro Stamforde Gê Bravo</i>
FIGURINO	<i>Pedro Stamford e Ronald Teixeira</i>
PRODUTORA DE FIGURINOS	<i>Fernanda Vieira</i>
TRILHA SONORA	<i>Marcus Alvisi e Giovanna Chèrly</i>
OPERAÇÃO DE SOM	<i>Giovanna Chèrly</i>
PARTICIPAÇÃO	<i>Beatriz Alcario - aluna em formação</i>
PROJETO GRÁFICO	<i>Rita Ariani</i>
FOTOGRAFIA DO ELENCO	<i>Pablo Henriques</i>
COORDENAÇÃO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO	<i>Andreia Martinz e Rita Ariani</i>
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	<i>Karol Mendes</i>
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	<i>Marcia Quarti</i>

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

REALIZAÇÃO